

N*ITE DA
LITERATURA
EUROPEIA
— 2024



12 DE OUTUBRO
→ CARNIDE

19H00
— 23H30

as Nações Unidas

Eixo Norte Sul

Estrada da Luz

A Noite da Literatura Europeia 2024 tem a sua 12.ª edição no dia 12 de outubro e promete uma experiência única em Lisboa, desta vez no bairro de Carnide. Neste evento anual, totalmente gratuito, organizado pela EUNIC Portugal, os visitantes poderão conhecer obras literárias de 18 países europeus, através de leituras encenadas em locais inusitados, muitos deles normalmente inacessíveis ao público. Desde lojas acolhedoras a edifícios históricos, cada espaço será transformado num palco de poesia, teatro e prosa, proporcionando uma noite repleta de criatividade e descobertas culturais.

A Noite da Literatura Europeia é uma celebração das vozes contemporâneas da literatura europeia, oferecendo uma viagem entre diferentes culturas e estilos. Nas leituras de 15 minutos, atores e atrizes dão vida aos textos, permitindo ao público embarcar em diferentes narrativas ao longo da noite. Com um ciclo de leituras repetido ao longo de 10 sessões, os visitantes podem passear por Carnide, mergulhando em múltiplas histórias, temas e géneros, desde o romance à poesia, passando pelo teatro e até banda desenhada.

Além de explorar a diversidade literária europeia, o evento de 2024 destaca-se também pela inclusão, com sessões acessíveis a visitantes com dificuldades auditivas, acompanhadas de interpretação em língua gestual portuguesa.

Esta é uma oportunidade rara para explorar locais de Carnide que se transformam por uma noite em epicentros literários, onde a arte, as palavras e os espaços se fundem para criar uma experiência inesquecível.

Junte-se a nós nesta celebração da literatura, numa noite mágica que transcende fronteiras e nos convida a redescobrir o poder da narrativa. Contamos consigo para juntos descobrirmos novamente a magia da literatura nas ruas de Lisboa!

KATJA

OSKAMP

MARZAHN,

MON

AMOUR

PRÉMIO LITERÁRIO
INTERNACIONAL DE DUBLIN 2023

RELÓGIO D'ÁGUA



ALEMANHA
N^oITE DA
LITERATURA
EUROPEIA
— 2024

obra

Marzahn, mon amour

Marzahn, mon amour

Uma mulher que se aproxima dos «anos invisíveis» da meia-idade abandona a carreira de escritora para se tornar pedicura em Marzahn, em tempos a maior área residencial pré-fabricada da Alemanha Oriental, nos arredores de Berlim. A partir daí observa atentamente os clientes e colegas, mergulhando nas suas histórias pessoais. Cada uma das histórias desta obra autobiográfica destaca-se como uma vinheta, contada com humor e emoção, e juntas formam um retrato matizado de uma comunidade.

edição portuguesa

Relógio d'Água

tradução

Ana Falcão Bastos



autoria

Katja Oskamp

Katja Oskamp nasceu a 20 de fevereiro de 1970, em Leipzig, na Alemanha. Estudou Teatro na Escola Superior de Teatro de Leipzig (1989-1991) e Literatura no Instituto Alemão de Literatura (1999-2002). Venceu o Prémio Literário Internacional de Dublin, em 2023. Vive atualmente em Berlim.



interpretação

Sofia de Portugal

Licenciada em Teatro pela Escola Superior de Teatro e Cinema, trabalhou sob a direção de J. Lourenço, J. Peixoto, A. Nave, A. Pires, F. Lapa, Juan Fond, N. Carinhas, P. Matos e Rui Mendes, entre outros. Diretora artística do Teatro Tema, criadora e encenadora, fundou e trabalha com várias companhias. Dirige um projeto financiado por *Partis & Art For Change* para formação profissional do ator surdo. É professora no ISEC-Instituto Superior de Educação e Ciências e na ACT-Escola de Actores, fazendo parte da respetiva direção pedagógica.



local

Escola Básica Luz/Carnide - Ginásio

A Escola Básica Luz/Carnide pertence ao Agrupamento de Escolas Vergílio Ferreira. Possui os níveis de ensino de jardim de infância e primeiro ciclo. Com cerca de 200 crianças, a escola foi requalificada em 2014.

Stanislav Struhar
Die Reinheit der Stille

Erzählungen



Wi



ÁUSTRIA
N*ITE DA
LITERATURA
EUROPEIA
— 2024

obra

A pureza do silêncio

Die Reinheit der Stille

Uma coletânea de contos passados em Viena, onde a melancolia e a beleza da cidade se misturam com as histórias das suas personagens. Jakub, Emmerich, Herwig e Viktor enfrentam o passado, a solidão e os encontros inesperados que desafiam as suas crenças. Com uma linguagem lírica e introspetiva, o autor explora temas como a memória, a perda e a busca pela identidade, criando uma atmosfera única que reflete a profundidade emocional das personagens.

tradução

Gilda Lopes Encarnação



autoria

Stanislav Struhar

Nasceu em 1964, em Gottwaldov, hoje Zlín (República Checa), e emigrou para a Áustria com a sua mulher, em 1988. Estreou-se como poeta na Áustria, na altura em que os seus primeiros romances eram publicados na República Checa. Desde há muito que escreve exclusivamente na sua segunda língua, sendo hoje um dos mais importantes escritores de língua alemã de origem checa. Struhar recebeu por duas vezes o Prémio do Livro da Cidade de Viena e várias bolsas de criação e vive com a sua família em Viena.



interpretação

Eduardo Molina

Artista de Teatro, formado pelo Conservatório - Escola Profissional das Artes da Madeira e pela Escola Superior de Teatro e Cinema. Criador, dramaturgo e intérprete, venceu a Bolsa Amélia Rey Colaço com *Parlamento Elefante* (2019, Teatro Nacional Dona Maria II), o Prémio Novas Dramaturgias – Laboratório de Escrita (2019) com *A infinda apetência da luz do sol* e a Mostra Nacional de Jovens Criadores em 2021. Integrou a trigésima edição da École des Maîtres e, em 2023, estreou *Justos entre as nações*, espetáculo da sua autoria.



local

Pastelaria Golodisse

A Pastelaria Golodisse é um refúgio para os amantes de doces. Com ambiente acolhedor, oferece uma variedade de bolos tradicionais portugueses, como pastéis de nata e doces conventuais. Também conta com salgados como empadas e croquetes. O atendimento simpático torna cada visita especial. Seja para um café rápido ou uma pausa mais longa, a Golodisse é uma paragem obrigatória para quem está na zona, proporcionando momentos deliciosos e agradáveis.

Caroline
Lamarche

Cher instant je te vois

Verdier

© VERDIER

BÉLGICA
N*ITE DA
LITERATURA
EUROPEIA
— 2024

obra

Querido instante, estou a ver-te

Cher instant je te vois

Margarida, que sabe que tem cancro e luta com confiança contra a doença, troca mensagens com a narradora relatando a sua batalha contra o tumor invasivo, assim como a sua hospitalização, mas também a sua infância em Portugal, a emigração dos seus pais, o seu gosto pelo estudo e pelas palavras, as pessoas que protege, as suas memórias e criações, até ao desfecho fatal.

tradução

Regina Guimarães



autoria

Caroline Lamarche

Nascida em Liège em 1955, detentora do Prémio Robert Goffin de 1990 pelos seus primeiros poemas, Caroline Lamarche estreia-se com a coleção de contos *Eu tenho cem anos*, mas é com *O dia do cão* (Minuit, 1996), que ganha o Prémio Rossel e o reconhecimento da crítica e do público. *O fim das abelhas* (Gallimard, 2022), uma homenagem a uma mãe muito idosa desaparecida durante a pandemia, ecoa, no plano íntimo, a saga familiar desdobrada em *A asturiana* (Les Impressions Nouvelles, 2021) dedicada aos seus ancestrais pioneiros da metalurgia do zinco em Espanha.



interpretação

Maria D'Oliveira

Maria d'Oliveira nasceu em Paris em 1972, onde passou a sua infância e juventude. Mudou-se para Lisboa em 1991, para ingressar o curso de Direito, tendo exercido advocacia. Partindo da vontade de se pôr à prova e fascinada pelo mundo do espetáculo, seguiu a formação do Curso de Teatro da Tenda - Palhaços do Mundo, em 2007 / 2008. Desde então participou em numerosos espetáculos de várias companhias de teatro e em animações de rua. Para além do teatro, gosta de fotografar e de cantar em coros (é contralto).

local

Centro Cultural Franciscano - Foyer

O Centro Cultural Franciscano, inaugurado no dia 8 de dezembro de 2001, situa-se na freguesia de Carnide e é gerido pelo Seminário da Luz. Nas palavras do sacerdote franciscano, Padre João Lourenço, "a comunidade tem dois rostos públicos: a igreja que atende à função específica do culto e o Centro Cultural que proporciona um auditório e uma cripta a um conjunto de atividades das paróquias, tais como festas da catequese, teatro, dança, cinema, concertos, conferências, palestras e exposições".

Váha stínu

Stanislav Struhar



© VOLVOX GLOBATOR

CHÉQUIA
N*ITE DA
LITERATURA
EUROPEIA
— 2024

obra

O peso da sombra

Váha stínu

Quando Elias chega a Lisboa para tomar conta do apartamento dos seus falecidos avós, um passado de que a sua mãe nunca falou abre-se diante dos seus olhos. Vê os avós pela primeira vez através de fotografias, mas depressa fica a saber mais sobre as suas vidas, envoltas em sombras negras. Sente-se aceite na sua casa e a beleza de Lisboa cativa-o, mas não se imagina a viver num país estrangeiro. Os dias que antecedem o seu regresso a Viena são acompanhados pela literatura e pelos fados de um jovem livreiro.

tradução

Gilda Lopes Encarnação



autoria

Stanislav Struhar

Nasceu em 1964, em Gottwaldov, hoje Zlín (República Checa), e emigrou para a Áustria com a sua mulher, em 1988. Estreou-se como poeta na Áustria, na altura em que os seus primeiros romances eram publicados na República Checa. Desde há muito que escreve exclusivamente na sua segunda língua, sendo hoje um dos mais importantes escritores de língua alemã de origem checa. Struhar recebeu por duas vezes o Prémio do Livro da Cidade de Viena e várias bolsas de criação e vive com a sua família em Viena.



interpretação

Lígia Cruz

É hoje professora e médica veterinária. Durante o seu percurso académico, foi explorando a sua vocação para o teatro, tendo feito parte do TUT-Teatro Académico da Universidade de Lisboa. Em 2016, participou na Oficina Teatral, dirigida por João Mota, no Teatro da Comuna. Em 2019 e 2020, atuou, ao lado da pianista Helena Reis, em *A voz humana ao piano*, uma adaptação do monólogo *A voz humana*, de Jean Cocteau, com encenação de Júlio Martín da Fonseca. Participou na Noite da Literatura Europeia em 2020, 2022 e 2023.

local

Restaurante Os Três Forasteiros

O Restaurante Os Três Forasteiros é um lugar agradável com uma vasta seleção de pratos típicos portugueses no bairro de Carnide. Tem uma área de exterior muito espaçosa.

OS FUNCIONÁRIOS

olga ravn



DINAMARCA
N^oITE DA
LITERATURA
EUROPEIA
— 2024

«Mais impossível:
e na...
ia n...
so infinito.»
Berlingske

ELSINORE

© ELSINORE

obra
Os funcionários
De Ansatte

A milhões de quilómetros da Terra, humanos e humanóides trabalham na nave Seis-Mil. São meros funcionários. Uns nascem e morrem, outros são criados e vivem para sempre. O contacto com objetos recolhidos no planeta Nova Descoberta altera o comportamento da tripulação e a percepção que cada um tem de si. Uma comissão é chamada a recolher depoimentos e a aferir os seus efeitos. Aclamado romance de ficção científica, lança uma crítica à supremacia do trabalho, ao mesmo tempo que explora noções de identidade.

edição portuguesa
Elsinore
tradução
João Reis



autoria

Olga Ravn

Olga Ravn nasceu em 1986, em Copenhaga. É romancista, poeta e crítica literária. Colabora com o Politiken e outras publicações dinamarquesas. O seu primeiro romance, *Celestine* (2015), foi aplaudido pela crítica. Em 2019, Ravn recebeu o prémio Beatrice, atribuído anualmente pela Academia Dinamarquesa. O seu último romance, *Os Funcionários* (2020), foi finalista do International Booker Prize.



interpretação

João Borges de Oliveira

João Borges de Oliveira nasceu em Lisboa e é formado em Ciências da Comunicação – Animação e Desenvolvimento Intercultural. Teve a sua estreia em 2004 no Teatro da Trindade. Foi coordenador cultural na Freguesia de Carnide, onde implementou inúmeros projetos, sensibilizando para a participação ativa na cultura. Foi coordenador da Biblioteca Municipal de Belém. Fundador da Boutique da Cultura, onde é ator e diretor artístico. Editou os livros: *Gosto de ti, assim*, *Segredo da avó e Abraças-me*.

Atores convidados:

Daniel Céu Silva

Diogo Consciência



local

Farmácia Quinta da Luz

A Farmácia Quinta da Luz foi inaugurada em 2018, na freguesia de Carnide, com o objetivo de trazer mais saúde à população local, através de um acompanhamento personalizado e a oferta de serviços de saúde diferenciadores. A farmácia engloba soluções integradas de saúde através do acompanhamento às pessoas com diversas patologias, que necessitem da organização da sua medicação ou de avaliar o bem-estar. Tem uma presença constante na vida dos seus utentes e promove a melhoria da qualidade de vida.

MANUEL
VÁZQUEZ
MONTALBÁN

POR
ENQUANTO,
O POVO
UNIDO
AINDA
NÃO FOI
VENCIDO

CRÓNICAS
1974-1975

ED. N.

TINTA CHINA



© MARIA MANUEL LAGERDA

ESPAÑA
NITE DA
LITERATURA
EUROPEIA
— 2024

obra
**Por enquanto, o povo unido
ainda não foi vencido.**
Crónicas 1974-1975.

Crónicas de Manuel Vázquez Montalbán

Durante a revolução em Portugal, Franco definhava, acabando por morrer na cama. Montalbán, na época uma das vozes da oposição comunista com maior presença na imprensa, entusiasmou-se e, como um grande número de jornalistas espanhóis, entre 1974 e 1975, fez desta revolução um dos seus temas. Nestas 55 crónicas inéditas em Portugal, acompanhamos o seu entusiasmo e a análise apurada, sempre pautada por doses generosas de humor, útil no confronto com a censura franquista.

edição portuguesa
Tinta da China
tradução
Rita Luís



autoria

Manuel Vázquez Montalbán

Manuel Vázquez Montalbán (1939-2003) nasceu em Barcelona, estudou românicas, trabalhou como jornalista e escreveu profusamente: romances, literatura policial, poesia, ensaio e crónicas sobre temas variados, desde política internacional a gastronomia. Foi ainda um militante antifranquista ativo. Além de ter criado Pepe Carvalho, um detetive mundialmente conhecido, obteve numerosos prémios literários e muitos dos seus livros foram adaptados ao cinema e à televisão.



interpretação

Pedro Saavedra

Dramaturgo do Fim do Teatro, é formado em Teatro pela Escola Superior de Teatro e Cinema. Trabalhou como ator com vários encenadores. Escreveu e encenou vários espetáculos em Portugal, Espanha, Itália e Eslovénia. É colaborador de escolas, jurado, e formador em várias áreas. A sua dramaturgia é inspirada na ficção histórica e na construção de biografias de personagens. Dirigiu uma revista cultural durante cinco anos, atualmente dirige a companhia d'O Fim do Teatro e tem um programa de entrevistas na RADAR 97.8 FM.

Raquel Oliveira

Bailarina, professora de dança e coreógrafa, tem Licenciatura, Mestrado e Doutoramento em Dança e dirige a sua escola em Lisboa, desde 2007.

Pedro Araújo

Guitarrista de Flamenco e Fado.

local

Espaço Multicultural Bento Martins

Este espaço, no piso térreo da Junta de Freguesia de Carnide, instalada no Palácio da Quinta do Caupers ou Quinta da Luz, por doação do Conde de Carnide, desde 1979, era, na sua origem, uma cavalariça. A umseisum foi responsável pelo projeto e execução de toda a obra, mantendo-se inalteradas as características deste espaço construído no século XVIII e preservada a sua memória.



TÕNU ÕNNEPALU
EMIL TODE

PIIRIRIIK



ESTÓNIA
N*ITE DA
LITERATURA
EUROPEIA
— 2024

obra

País fronteiriço

Piiririk

O livro descreve o período após o colapso do estado totalitário e a restauração da independência nacional que gerou uma sensação de libertação e de ansiedade. O protagonista conta ao ocidente sobre o oriente ou ao oriente sobre o ocidente? O que pertence a uma pessoa neste “país fronteiriço”? Foi traduzido para dinamarquês, sueco, norueguês, holandês, alemão, francês, espanhol, finlandês, húngaro, russo, letão e lituano. Em 1994 recebeu o prêmio Baltic Assembly. Apellido de primeiro romance europeu da literatura estoniana, tornou-se imediatamente popular.

tradução

Fátima Dias



autoria

Tõnu Õnnepalu

Tõnu Õnnepalu (1962, que escreve sob o pseudônimo Emil Tode, formou-se como biólogo na Universidade de Tartu. O primeiro livro, a coleção de poesia *Casa à beira-rio* (Jõeäärne maja) foi publicado em 1985; o primeiro romance, *Pais fronteiriço* (Piiiririik), em 1993. Publicou um total de nove coleções de poesia e mais de dez livros de prosa, compilações de ensaios, artigos e palestras, e correspondência, com o escritor estónio Jaan Kaplinski. Escreveu peças de teatro (encenadas em teatros da Estónia) e traduziu vários autores franceses. As obras de Tõnu Õnnepalu foram traduzidas para vinte línguas.



interpretação

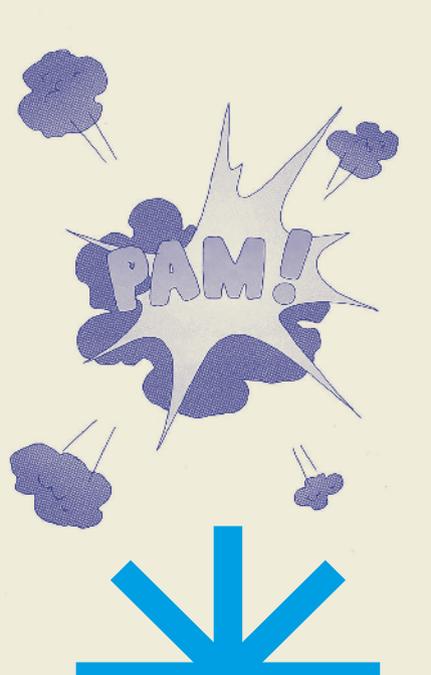
Cheila Lima

Formou-se como atriz pela Escola Profissional de Teatro de Cascais e, posteriormente, pela Escola Superior de Teatro e Cinema. Estagiou profissionalmente na Companhia Horse&Bamboo Theatre em Manchester, Reino Unido. Trabalhou em Teatro com Cláudio Hochman (*Cabaré de Ofélia*), José Peixoto (*Vitória*), Paulo Lage (*Loucos por amor, Capuchinho*), António Pires (*Ruínas*), Elmano Sancho (*I can't Breathe, Última estação*) e Hotel Europa (*Amores na clandestinidade e Amores pós coloniais*).

local

Padaria de Carnide

A Padaria de Carnide é uma empresa familiar com 101 anos. Tudo começou com Francisco Antunes e Maria da Piedade, que foram os obreiros e fundadores da Padaria. A sua única filha, Maria da Anunciação, fez a sua festa de casamento com o jovem beirão, José Lopes, no mesmo local. A Padaria passou um período difícil durante a Segunda Guerra Mundial. O legado foi sendo passado dos pais para os filhos e está agora nas mãos da quinta geração.



FINLÂNDIA
N*ITE DA
LITERATURA
EUROPEIA
— 2024

obra
Xeique PHDA
Sheikh ADHD

A obra gráfica de Marko Turunen é o ponto de partida para uma viagem caótica e imprevisível. Nas suas histórias, personagens reais e inusitadas, como um Xeique com PHDA (Perturbação de Hiperatividade com Défice de Atenção) são romanceadas pelo autor, construindo narrativas que intersectam o absurdo e o cómico, e que transpõem as barreiras do óbvio. O paradoxo e o contraditório são recorrentemente utilizados como elementos compositivos para ironizar sobre uma realidade sem sentido.

edição portuguesa
Chili com Carne
tradução
Pedro Vieira de Moura



autoria

Marko Turunen

Marko Turunen (Kotka, 1973) formou-se em Escultura na Academia de Artes de Turku, mas prefere o desenho. Trabalha como ilustrador e autor de banda desenhada, numa carreira longa, que começou em 2000. Tem vários livros publicados na Finlândia, Bélgica, Suíça, Alemanha, Itália e Estónia, além de várias participações internacionais, na Eslovénia e em França.



interpretação

Ana Água

Licenciada em Teatro pela Escola Superior de Teatro e Cinema e em Engenharia da Linguagem e do Conhecimento pelas Faculdade de Letras e de Ciências da Universidade de Lisboa. Estagiou no Teatro Nacional D. Maria II e colaborou com vários criadores nas áreas de teatro, cinema e *performance*, como M. Calle, M.Garnel, R.de Carvalho, G. Soares, J. Brites, G. Vicente, M. Langhoff, J. Pedro Vaz, C. Requeijo, M. Fragata e I. Barahona, Paula Diogo, Faustin Linyekula, Lotte van der Berg e T. Rodrigues. Faz parte da formação musical *A favola da medusa*.



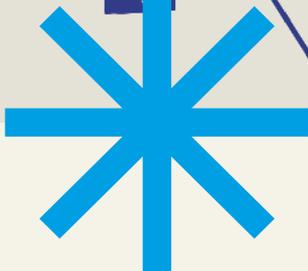
local

Loja das Bicicletas

As pinturas coloridas no exterior da loja assinalam a presença deste espaço dedicado às bicicletas, mesmo ao lado da Boutique da Cultura, ambos na Avenida do Colégio Militar. O anterior armazém de tijolo e tetos altos, agora adaptado à nova atividade, reflete o espírito prático e desportivo dos utilizadores das duas rodas. Próxima do Parque Infantil do Jardim Bento Martins, do campo desportivo Polidesportivo Quinta da Luz II e das ciclovias da freguesia, a Loja das Bicicletas traz à zona envolvente uma dinâmica própria.

ALICE ZENITER

EU SOU UMA RA-
-pariça SEM
história



FRANÇA
NITE DA
LITERATURA
EUROPEIA
— 2024

obra

Uma rapariga sem história

Je suis une fille sans histoire

Já eu, chamo-me Alice Zeniter, sou escritora e vou falar-vos da narrativa ao longo de uma centena de páginas. É um tópico importante para mim, não apenas porque o meu ofício é escrever histórias, mas porque as histórias, as narrativas constituem uma parte enorme das nossas existências e nós passamos pouco tempo a estudá-las.

edição portuguesa

BCF Editores

tradução

Maria João Madeira



autoria

Alice Zeniter

Alice Zeniter nasceu em 1986. Depois de estudar literatura e teatro durante vários anos, abandonou a universidade para se dedicar à escrita. Publicou seis romances, entre os quais *Sombre Dimanche* (prêmio do livro Inter, 2013), *Juste avant l'Oubli* (prêmio Renaudot des lycéens, 2015), *l'Art de perdre* (prêmio Goncourt des lycéens, 2017) e *Comme un empire dans un empire*, publicado em 2020. Em 2022, publicou também um (estranho) ensaio narratológico *Toute une moitié du monde*.



interpretação

Fernanda Paulo

Fernanda Paulo nasceu em 1984 na cidade das Caldas da Rainha. É licenciada em Ciências da Comunicação pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa e Mestre em Teatro - Artes Performativas (Teatro/ Música) pela Escola Superior de Teatro e Cinema. Estreou-se como atriz em 2001. A sua carreira tem vindo a evoluir nos dois polos artísticos, o do Teatro e o da Música, que se cruzam constantemente na maioria dos trabalhos em que participa.



local

Casa do Coreto

A Casa do Coreto transformou uma antiga oficina de serralharia num espaço de programação de projetos artísticos. Um espaço cultural diferente, à espera dos encontros entre tempos e entre pessoas, que oferece teatro, marionetas e projetos artísticos para e com a comunidade. A Casa do Coreto é um equipamento da Junta de Freguesia de Carnide, sob gestão da Lua Cheia - Teatro para Todos, ao abrigo de um protocolo estabelecido com a freguesia.

ΝΙΚΟΣ ΔΑΒΒΕΤΑΣ

η Εβραία νύφη



ΒΡΑΒΕΙΟ ΜΥΘΙΣΤΟΡΗΜΑΤΟΣ
ΑΚΑΔΗΜΙΑΣ ΑΘΗΝΩΝ

ΕΛΛΗΝΙΚΗ
ΠΑΤΑΚΗΣ

© ΠΑΤΑΚΗΣ PUBLISHERS

GRÉCIA
N*ITE DA
LITERATURA
EUROPEIA
— 2024

obra

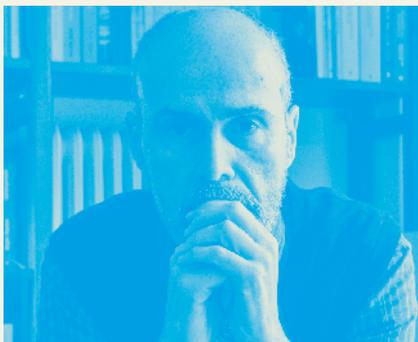
A noiva judia

Η Εβραία νύφη

Uma jovem mulher, Niki, longe da sua terra natal, tenta desvendar o passado do pai germanófilo e, sobretudo, o grau do seu envolvimento no extermínio dos judeus gregos de Salónica. É apoiada pelo seu companheiro, que é atormentado pela sua própria culpa, quando descobre a história da sua família durante os anos da Guerra Civil. Um romance sobre o entrelaçamento da memória coletiva e pessoal, que lança uma luz indireta sobre as feridas não cicatrizadas da história.

tradução

José António Costa Ideias



autoria

Nikos Davvetas

Nikos Davvetas (Atenas, 1960), escritor e crítico literário, foi publicado, pela primeira vez, em 1981 na revista *Diagonios*. Desde então, publicou catorze livros: sete de poesia e sete de prosa. Em 2010, a sua obra *A noiva judia* foi galardoada com o Prémio de Romance da Academia de Atenas. O seu romance *Homens sem homens* recebeu o Prémio de Romance do Estado e o Prémio de Literatura de Atenas em 2022. As suas obras foram traduzidas para as principais línguas europeias.



interpretação

Eftimios Angelakis

Licenciado em Dança pela Faculdade de Motricidade Humana, da Universidade de Lisboa, com Mestrado em Estética-Artes Performativas, pelo Departamento de Filosofia da Universidade Nova de Lisboa. Coreógrafo, intérprete e encenador. Professor de Interpretação e Movimento no Curso Profissional de Intérprete Ator/Actriz na Escola Secundária de Santa Maria de Sintra. Colabora como artista com o MUS-E Portugal e a International Yehudi Menuhin Foundation.



local

Boutique da Cultura - Livraria solidária

A Livraria Solidária de Carnide localiza-se num edifício amarelo e cinzento perto do Centro Comercial Colombo. Inaugurada a 22 de fevereiro de 2018, foi a primeira Livraria Solidária. É uma livraria ao serviço da comunidade, que vive sobretudo de doações particulares. O seu objetivo é contribuir para a democratização do acesso ao livro e impulsionar hábitos de leitura. Em 2022, a Boutique da Cultura abriu uma nova livraria em Avis, no Alentejo. As Livrarias Solidárias são associadas da Rede de Livrarias Independentes - RELI.

ű

TÓTH KRISZTINA
Ahonnan látni az eget

© TÓTH KRISZTINA



HUNGRIA
N*ITE DA
LITERATURA
EUROPEIA
— 2024

obra

De onde se vê o céu

Ahonnan látni az eget

De onde se vê o céu fala sobre o presente, destacando e mostrando episódios quotidianos na vida das pessoas que vivem connosco e à nossa volta: o leitor é levado pelas crises e tragédias subjacentes, pelo absurdo da vida quotidiana e pelo riso solto. Krisztina Tóth é a grande mestre dos nossos contos - a sua perspicácia, humor e observações subtis fazem dela, merecidamente, uma das melhores escritoras do nosso tempo.

tradução

Flóra Kurucz / Madalena Athayde



autoria

Krisztina Tóth

Krisztina Tóth é uma das autoras húngaras mais lidas, sendo a sua obra reconhecida com inúmeros prémios literários. Escreve poesia, prosa, peças de teatro e livros infantis. Estudou escultura e literatura, tendo passado dois anos em Paris, durante os seus anos de universidade. É tradutora de poesia francesa e professora de escrita criativa. Os seus livros foram traduzidos para mais de quinze línguas, chamando a atenção pelo tratamento humorístico e leve de temas tabu, o que é invulgar na literatura infantil.



interpretação

Flóra Kurucz

Flóra Kurucz é responsável dos assuntos culturais na Embaixada da Hungria em Lisboa e também teve uma carreira na atuação, sendo licenciada na Academia Pesti Magyar em Budapeste. Foi artista permanente dos eventos culturais da cidade Székesfehérvár, e atuou no Teatro Pesti Magyar, onde assumiu papéis tanto nas peças de escritores húngaros, como nas obras de Shakespeare, Molière e Tchekhov, entre outros. Participou em telenovelas húngaras, em curtas-metragens e anúncios.



local

Espassus 3G - Entrada

O Espassus 3G é o centro da partilha na freguesia de Carnide: de experiências, vivências e histórias de quem as tem para contar e dos que anseiam por ouvi-las. Um local onde se constrói a ponte entre gerações.



IRLANDA
N*ITE DA
LITERATURA
EUROPEIA
— 2024

obra

Canção do profeta

Prophet Song

Numa noite em Dublin, a cientista e mãe de quatro filhos, Eilish Stack, abre a porta de casa e depara-se com dois oficiais da polícia secreta da Irlanda que pretendem interrogar o seu marido, um sindicalista. Depois do marido, também o seu filho mais velho desaparece. A Irlanda está a desmoronar-se. O país está sob o domínio de um governo que se inclina para a tirania e Eilish só pode assistir impotente enquanto o mundo que conhecia desaparece. Até onde irá ela para salvar a sua família?

edição portuguesa

Relógio D'Água

tradução

Marta Mendonça



autoria

Paul Lynch

Paul Lynch é autor de cinco romances. O mais recente, *Canção do profeta*, venceu o Prémio Booker 2023. Anteriormente, o escritor ganhou o Prémio Kerry Group e o Prémio Libr'à Nous, entre outros. Foi finalista de muitos prémios internacionais, incluindo o Prémio Walter Scott, o Prémio Strega, o Prémio do Melhor Livro Estrangeiro de França, o Prémio Littérature-Monde e o Prémio Jean Monnet de Literatura Europeia. Em 2024, foi nomeado Distinguished Writing Fellow da Universidade de Maynooth.



interpretação

Inês Lapa

Teatro, música, vídeo, fotografia e escultura fazem parte do currículo de Inês Lapa. Como atriz, interpretou Griselda Gambaro, Hélia Correia, Shakespeare, Tchekhov, Pinter, Beckett, Jaime Salazar Sampaio, Abel Neves, Marivoux, Inês Pedrosa, Jacinto Lucas Pires, Virgínia de Castro e Almeida, Nuno Bragança. Com o Espaço das Aguncheiras e São José Lapa, produz espetáculos, cenografias, adereços, vídeos e design gráfico. Em televisão, como aderecista e atriz, trabalhou em ficção e entretenimento.



local

Espassus 3G - Sala polivalente

O Espassus 3G é o centro da partilha na freguesia de Carnide: de experiências, vivências e histórias de quem as tem para contar e dos que anseiam por ouvi-las. Um local onde se constrói a ponte entre gerações.

Beatrice Salvioni A Malnascida

Tradução de Ana Cláudia Santos



© ALFAGUARA



ITÁLIA
N*ITE DA
LITERATURA
EUROPEIA
— 2024

obra

A malnascida

La malnata

Monza, Itália, 1936. Francesca, de 13 anos, está nas margens do rio Lambro, vergada sob o peso de um homem morto que tentou violá-la. Maddalena, amiga de Francesca, sai da água e ajuda-a a livrar-se do corpo: escondem-no no meio de arbustos. Este momento é um marco inolvidável na relação entre as duas raparigas, que começa um ano antes, quando Francesca se deixa fascinar por aquela a quem todos chamam «a Malnascida»: uma rebelde de origens humildes e com estranhos poderes.

edição portuguesa

Alfaguara / Penguin Random House

tradução

Ana Cláudia Santos



autoria

Beatrice Salvioni

Beatrice Salvioni nasceu em Monza, Itália, em 1995. Formou-se em Filologia Moderna pela Universidade Católica de Milão. Foi aluna da Scuola Holden, dirigida por Alessandro Baricco, e ganhou o Prémio Calvino 2021, com o conto *Il volo notturno delle lingue mozzate*, bem como o Prémio Raduga 2021. *A malnascida* é o seu primeiro romance, com o qual obteve o Prémio Scuola Holden e cujos direitos foram vendidos a trinta e dois editores antes da publicação em italiano. Será adaptado a série televisiva.



interpretação

Carolina Amaral

Carolina Amaral é atriz e criadora. Estudou Teatro na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo e na Escola Superior de Teatro e Cinema e prosseguiu estudos no Conservatoire National Supérieur d'Art Dramatique, em Paris. Trabalha em teatro, cinema e televisão. Em 2017 desenvolve o seu primeiro projeto artístico, *Stella Matutina*. Em 2023 lança o livro *Teatro do mal, Manifesto e desorientações*, no claustro do Mosteiro de São Bento da Vitória, em 2024 o livro de poemas *Escândalo Escuro*.



local

Centro Cultural Franciscano - Sala principal

O Centro Cultural Franciscano, inaugurado a 8 de dezembro de 2001, situa-se na freguesia de Carnide e é gerido pelo Seminário da Luz. Nas palavras do sacerdote franciscano, Padre João Lourenço, "a comunidade tem dois rostos públicos: a igreja que atende à função específica do culto e o Centro Cultural que proporciona um auditório e uma cripta a um conjunto de atividades das paróquias, tais como festas da catequese, teatro, dança, cinema, concertos, conferências, palestras e exposições".

Antoine Pohu

Parfois la nuit
se tait



obra

As vezes, a noite cala-se

Parfois la nuit se tait

Bruxelas, à noite. Daniel desliza os dedos sobre os pianos, de bares kitsch a salas de concertos de renome. Os seus amigos parecem já saber a trajetória que desejam para suas vidas. Ele, por seu lado, continua à procura, à luz dos faróis que se refletem no asfalto. Entre a lembrança viva de Paul e uma paixão racional por Marie, ele perscruta a beleza de um mundo que o atrai e repele ao mesmo tempo. E se afastar-se desta cidade que se cola à pele fosse a solução? Às vezes, quando a noite se cala, é preciso saber ouvi-la.

tradução

Fabienne Martinot

LUXEMBURGO
N*ITE DA
LITERATURA
EUROPEIA
— 2024



autoria

Antoine Pohan

Antoine Pohan (1999) é um jovem escritor luxemburguês de expressão francesa, autor de dois romances, *La Quête* (Op der Lay, 2020) e *Parfois la nuit se tait* (Capybarabooks, 2023), além de contos publicados em várias revistas literárias, incluindo *Nous sommes ceux qui marchent dans la ville*, também publicado pela Capybarabooks. Mestre em artes cénicas pela Université libre de Bruxelles, começou a trabalhar em projetos teatrais e performativos. Antoine Pohan, que vive entre o Luxemburgo e Bruxelas, gosta de aproveitar cada projeto que lhe é proposto como um terreno de experimentação.



interpretação

Carolina David

Carolina David, atriz e criadora, nasceu em Coimbra, mas vive atualmente em Lisboa. Estudou na ACT-Escola de Actores, onde tirou o Curso de Formação Profissional de Atores. Em fevereiro de 2023, apresenta *Até onde?* no âmbito do Festival Mutta, a sua primeira performance em cocriação com Rui Miguel, e em dezembro o espetáculo *OGE 1.0*, no Espaço Casa Cheia, uma criação do coletivo Projeto_S_Nome que dirigiu e produziu. É também professora de teatro do 1.º ciclo.

local

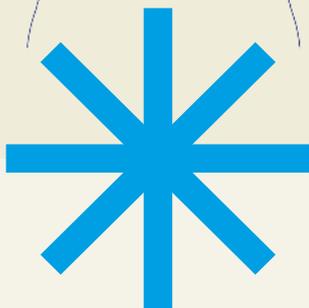
Junta de Freguesia de Carnide - Sala de reuniões

O edifício da Junta de Freguesia de Carnide situa-se no Largo das Pimenteiras, que pertenceu outrora à família Caupers e foi construído em meados do séc. XVIII. Em 1979, o Palácio da Quinta do Caupers foi doado à Câmara Municipal de Lisboa pelo Engenheiro Street de Arriaga e Cunha (Conde de Carnide).



Anna Goc
GŁUSZA

SERIA REPORTAŻE



POLÓNIA
N*ITE DA
LITERATURA
EUROPEIA
— 2024

obra

O silêncio dos Surdos

Głusza

Será que é possível abandonar as pessoas do ponto de vista linguístico? É possível não lhes dar o direito a uma língua? Ou forçá-las a tentar aprender outra língua falada pela maioria, mesmo que isso seja uma tarefa impossível para muitas delas? Até agora, eram sobretudo os ouvintes que falavam sobre as pessoas surdas. Agora, as pessoas surdas querem falar de si próprias. Anna Goc, jornalista do Tygodnik Powszechny e vencedora da Bolsa de Estudo Ryszard Kapuściński, dá-lhes voz no seu livro.

tradução

Teresa Fernandes Swiatkiewicz



autoria

Anna Goc

Anna Goc (1987) é jornalista, editora e vencedora de vários prémios, entre os quais o Concurso de Bolsas Ryszard Kapuściński (2017) e o Grande Prémio de Jornalismo Małopolska (2018). Nomeada para prémios prestigiosos, como o XX Prémio Polaco-Alemão de Jornalismo Tadeusz Mazowiecki (2017), o Prémio Newsweek Teresa Torajska (2018) e o Prémio Grand Press na categoria de Reportagem (2017, 2018). O seu livro *Głusza* foi galardoado em 2023 com o Prémio Ryszard Kapuściński, o prémio polaco mais importante para um livro de reportagem.



interpretação

Cláudio Henriques

Em 2011, estreou-se como ator. De seguida, trabalhou com J. Boavida (Cossoul), A. Solmer (Grotowski), M. Almeida e Sousa, João Mota (Comuna Teatro de Pesquisa), J. Frey (Meisner), entre outros. Integrou o elenco de vários espetáculos, passou pela Companhia Teatral do Chiado, pelo Teatro Mínimo e pelo Colectivo Prisma em Lisboa. Protagonizou os filmes *Lisbon Rendevouz* e *Siletium* de P. Mourão-Ferreira. Em 2020, criou o Colectivo Cultura Alentejo, no qual desempenha as funções de diretor artístico, encenador e ator.

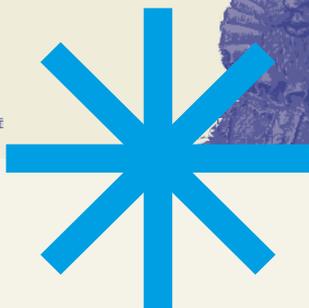
local

Boutique da Cultura - Sala preta

Boutique da Cultura é uma associação cultural sem fins lucrativos, constituída em 2013. Acredita numa cultura descentralizada e acessível. Faz cultura com as pessoas e não só para as pessoas. Com uma programação regular, acredita que a cultura permite uma intervenção social eficaz, é uma área criadora de cidadania ativa, de desenvolvimento local e que pode fazer a mudança numa comunidade. Inaugurada no 10.º aniversário da Boutique, em outubro de 2023, a Sala Preta é um espaço de ensaios e espetáculos.

MANUEL
ALEGRE

Vinte Poemas
para Camões



© PUBLICAÇÕES DOM QUIXOTE

obra

Vinte poemas para Camões

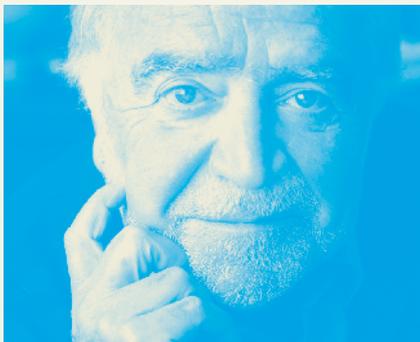
A melhor homenagem de um grande poeta a outro grande poeta é dedicar-lhe um livro.

Neste livro, originalmente publicado em 1992, Manuel Alegre homenageia o grande poeta da língua portuguesa que é também uma das suas grandes referências e permanente inspiração: Luís de Camões.

«Esta nação nasceu como poema.
Teu canto e tu são nossa tromba de água
sílabas longas sílabas breves
são nosso fogo de santelmo e consoantes
nosso mapa tecido a azul e mágoa
salso argento lenho leve
haverá sempre em nós um nunca dantes
amar e mar e nunca ter senão
Babilónia Sião rios que vão.»

edição portuguesa
Publicações Dom Quixote

PORTUGAL
N*ITE DA
LITERATURA
EUROPEIA
— 2024



autoria

Manuel Alegre

Nasceu em 1936, em Águeda. Estudou em Lisboa, no Porto e em Coimbra. Em 1961 é mobilizado para Angola. Preso pela PIDE, passou seis meses na Fortaleza de S. Paulo, em Luanda. Dirigente histórico do Partido Socialista, foi vice-presidente da Assembleia da República e membro do Conselho de Estado. A sua vasta obra tem sido amplamente difundida e aclamada. Foram-lhe atribuídos os mais distintos prémios literários, entre os quais: Grande Prémio de Poesia da Associação Portuguesa de Escritores-Correios de Portugal, Prémio Vida Literária da Associação Portuguesa de Escritores, Prémio Camões e Prémio Vida e Obra da Sociedade Portuguesa de Autores.



interpretação

Luís Lucas

Nasceu em Lisboa, em 1952. Frequentou o Curso Superior de Formação de Actores, 1970-72. Foi membro fundador do grupo Comuna – Teatro de Pesquisa, com o qual participou em vários festivais internacionais. Trabalhou no Cómicos, Teatro da Cornucópia, Produções Teatrais Lda., Teatro da Graça e Projeto Intercidades. No teatro foi dirigido, entre outros, por João Mota, Osório Mateus, Jorge Silva Melo, Luís Miguel Cintra, Artur Ramos, São José Lapa; no cinema trabalhou com João Botelho, Solveig Nordlund, Manoel de Oliveira, Luís Filipe Rocha e Joaquim Leitão.

local

Colégio Militar

Fundado em 1802/03, o Colégio Militar instalou-se em 1873 no edifício do Hospital Real de Nossa Senhora dos Prazeres, na Luz, construído no século XVII. Entre os seus ex-alunos, encontram-se cinco presidentes da República, muitos militares, cientistas, académicos, artistas, que ao longo destes dois séculos têm servido o país e prestigiado o nome da instituição. Atualmente, acolhe estudantes de ambos os géneros, do 1.º ao 12.º ano de escolaridade, nos regimes de internato e externato.

«Li-o de uma assentada.» Colleen Hoover

MAIS DE
UM MILHÃO
DE LIVROS
VENDIDOS

A FAMÍLIA PERFEITA

CUIDADO COM
QUEM DEIXA
ENTRAR EM CASA

LISA J. WELL



REINO UNIDO
N*ITE DA
LITERATURA
EUROPEIA
— 2024

obra

A família perfeita

The family upstairs

Numa casa em Chelsea, zona elegante de Londres, uma bebé está acordada no berço. Bem tratada e alimentada, espera que a vão buscar. Na cozinha, três cadáveres em decomposição, vestidos de negro. Junto a eles, um bilhete escrito à pressa. Estão mortos há vários dias. Quem tem cuidado da bebé? Libby Jones fez 25 anos e, ao chegar a casa, encontra uma carta pela qual esperou toda a vida. Descobre finalmente quem são os seus pais biológicos e que é herdeira de uma mansão abandonada que vale milhões. Uma vida prestes a mudar...

tradução

Marta Neves da Cruz

edição portuguesa

Planeta Editora



autoria

Lisa Jewell

Lisa Jewell nasceu em Londres. O primeiro livro, *A festa de Ralph*, foi o romance de estreia mais vendido de 1999. Desde então publicou quase vinte livros, entre os quais thrillers psicológicos sombrios, incluindo *The Girls* e *Watching You*. Os seus livros têm figurado nas principais listas de *best-sellers* e estão traduzidos em vinte e cinco línguas. Mora em Londres com o marido, duas filhas, dois gatos peludos, dois porquinhos-da-índia nervosos e um cão adorável. Escreve todos os dias um mínimo de mil palavras, num café sem acesso à Internet.



interpretação

Ulisses Ceia

Ulisses Ceia nasceu em Lisboa, em 1980. Concluiu o curso de interpretação na Escola Profissional de Teatro de Cascais. Em 2001, iniciou a carreira profissional no Teatro Experimental de Cascais, sob a orientação de Carlos Avilez. De 2003 a 2007, frequentou diversos cursos e workshops de teatro em Londres. Pertence, desde 2011, ao elenco do Teatro Educa. Em 2014, estreou-se como encenador com *A volta ao mundo em 80 dias* da companhia de teatro Byfurcação.

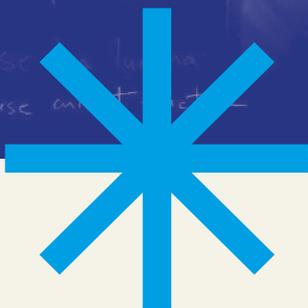


local

Boutique da Cultura - Auditório

Inaugurada em 2019, a Boutique da Cultura afirmou-se como espaço de vocação criativa. Com a criação de espaços multiusos, desenvolveu condições para promover a cultura e a criatividade como uma verdadeira máquina geradora de sinergias numa maior escala, apoiando a produção artística, acolhendo grupos temporários, formais ou informais. O seu auditório recebe atualmente uma média de 350 sessões de espetáculos por ano, maioritariamente de teatro, atraindo um público na ordem das 23000 pessoas/ano.

Robert Șerban
**Poemul
curcubeu**
un experiment



ROMÊNIA
N*ITE DA
LITERATURA
EUROPEIA
— 2024

obra

O poema arco-íris. Uma experiência

Poemul curcubeu. Un experiment

Robert Șerban escreveu um poema autobiográfico sobre os piores anos da ditadura de Ceaușescu, os anos 80, quando deixou a infância e se tornou adolescente. "O poema é uma experiência e foi uma aposta, pois queria descobrir se seria capaz de escrever poesia durante oito horas seguidas. Escrevi num rolo de papel, num daqueles em que se imprimem os jornais. Usei para cada verso marcadores de cores diferentes justamente porque a poesia não é monocromática, mas é (também) um jogo com tonalidades e cores diferentes."

tradução

Elena Covasan



autoria

Robert Șerban

Robert Serban nasceu a 4 de outubro de 1970, é escritor e jornalista, presidente do Festival Internacional de Literatura de Timișoara, redator da revista *Orizont*, realizador do programa *Piper pe limbă* (Pimenta na língua). A poesia de Robert Șerban está disponível em antologias e revistas em alemão, sérvio, húngaro, polaco, checo, inglês, espanhol, francês, italiano, holandês, macedónio, dinamarquês, norueguês, hebraico, sueco, árabe, ucraniano, iídiche e português.



interpretação

Nuno Pinheiro

Nasceu em 1989, em Lisboa. Licenciado em Teatro, pela Escola Superior de Teatro e Cinema e Mestre em Teatro pela mesma escola. Além do seu trabalho como ator, com trabalhos em televisão, cinema, publicidade e locução, é professor, produtor, assistente de encenação, diretor de casting, formador e criador. Trabalhou com Maria J. Vicente, Rita Nunes, António Mortágua, Tiago Vieira, João Manso, David Marques, Teresa Coutinho, Tiago Cadete, entre outros. Como autor, colaborou com Filipa Matta, Susana Gaspar e João Villas Boas.

local

Boutique da Cultura - Sala estúdio

Com sede na freguesia de Carnide, a Boutique da Cultura desenvolve um trabalho regular de promoção da cultura, da cidadania e do desenvolvimento local. O principal objetivo dos projetos é a valorização das pessoas e do território. Ao assinalar dez anos de existência, o Espaço Boutique da Cultura passa a integrar a rede municipal Um Teatro em Cada Bairro, sendo o primeiro espaço sob gestão não autárquica a integrar esta rede.

ORGANIZAÇÃO



Embaixada da Áustria Lisboa



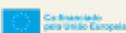
EMBAIXADA DA ESTÓNIA LISBOA



PARCEIROS



PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PARCEIROS MEDIA



FICHA TÉCNICA

COORDENAÇÃO

EUNIC Portugal
Fátima Dias

Alliance Française de Lisbonne
Frédéric Davanture

British Council
Richard Fleming, Fátima Dias

Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.
Ana Azamel, Isabel Jerónimo

Delegação Geral Valónia-Bruxelas
Maxime Couvreur

Embaixada da Áustria
Laura Schwaminger

Embaixada da Dinamarca
Ana dos Santos Faustino

Embaixada da Estónia
Keit Karemäe

Embaixada da Grécia
Georgia Marioli

Embaixada da Hungria
Flóra Kurucz

Embaixada da Irlanda
Mónica Ferreira, Jonathan McMahon

Embaixada do Luxemburgo
Joaquim Monteiro

Embaixada da Polónia
Katarzyna O'Neill

Embaixada da República Checa
Anna Syková

Goethe-Institut Portugal
Manuel Malzbender, Teresa Laranjeiro

Instituto Cervantes
Carmen Delibes Senna-Cheribbo

Instituto Cultural Romeno
Silvia Leu

Institut Français du Portugal
Fanny Duran

Instituto Ibero-Americano da Finlândia
Carmo Laginha

Instituto Italiano de Cultura
Stefano Scaramuzzino, Silvana Urzini

DESIGN
Napperon
Adaptação - Bibliotecas de Lisboa

COMUNICAÇÃO
Wake Up!

IMPRESSÃO E ACABAMENTOS
Impressral

TIRAGEM
1000

